

## Editorial

O início de um novo ano representa o início de novas oportunidades para a revista Em Questão. A equipe, já comprometida com a qualidade da revista, estabelece como meta principal a transparência nos processos editoriais e o atendimento ágil a autores e pareceristas. Buscando forças para alcançar estas metas a revista renova parte de seu Conselho Editorial, visando atender a avaliação de temas emergentes e também em reconhecimento a pessoas que vem trabalhando conosco há alguns anos.

O primeiro fascículo de 2018 apresenta 11 artigos e uma resenha. Abrindo o fascículo, o artigo **O vocabulário controlado do Governo Eletrônico: contribuições e limites na implementação da Lei de Acesso à Informação no Brasil**, de Janyluce Rezende Gama, da Universidade Federal do Espírito Santo, e Georgete Medleg Rodrigues, da Universidade de Brasília. As autoras abordam a contribuição e limites do vocabulário Controlado do Governo Eletrônico na implementação da Lei de Acesso à Informação no governo federal.

Também relacionado a esfera federal é o artigo **Encontrabilidade da Informação na Câmara dos Deputados**, de autoria de Mariana Baptista Brandt, Fernando Luiz Vechiato e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Juliana Rabelo do Carmo, Cezar Karpinski e Marisa Bräscher, da Universidade Federal de Santa Catarina, são os autores do artigo **A relação entre a memória social e sociocognição: busca do contexto social na Organização do Conhecimento**, que constata que a base indicada pela sociocognição para os estudos da memória social fornece subsídios para a organização do conhecimento no que diz respeito às formas como as comunidades discursivas produzem e organizam seus conhecimentos socialmente construídos.

**Análise de assunto de acórdãos jurisprudenciais** de autoria de Ana Carolina Ferreira e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, ambas da

Universidade Federal de Minas Gerais, contextualiza o processo da análise de assunto no âmbito dos acórdãos jurisprudenciais, tendo em vista a relevância desse tipo documental no contexto jurídico como mecanismo de defesa de direitos e de teses jurídicas.

Solange Puntel Mostafa e Deise Maria Antonio Sabbag, da Universidade de São Paulo, juntamente com Igor Soares Amorim da Universidade Federal de Santa Catarina, são autores de **Eros e a Ciência da Informação**, onde apresentam experimentação sobre o deslizamento de planos entre filosofia, Ciência da Informação e Artes, com o objetivo de delinear e experimentar maneiras de indexar fora dos quadros do estruturalismo da Ciência da Informação.

Gabriela Aparecida da Cunha Yamane e Fabiano Ferreira de Castro, da Universidade Federal de São Carlos, são autores de **O estudo e a identificação dos padrões de metadados para a representação e a recuperação da imagem digital na perspectiva da web**, que aborda a identificação e o mapeamento dos padrões de metadados para o recurso imagético digital, pautando-se no Tratamento de Recursos Imagéticos (TRI).

**A ubiquidade das artes nos ambientes virtuais de contemplação: imergindo na Pinacoteca do estado de São Paulo**, apresenta os resultados da pesquisa de Fábio Rogério Batista Lima e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, realizada a partir das heurísticas da Arquitetura da Informação Pervasiva (AIP).

As instituições culturais e a popularização da internet também constituem o tema de **Acervos em rede: perspectivas para as instituições culturais em tempos de cultura digital**, de Dalton Lopes Martins, Marcel Ferrante Silva e Danielle do Carmo, da Universidade Federal de Goiás.

Uma investigação das ações do MERCOSUL Cultural com vistas à preservação do patrimônio documental bibliográfico é apresentada por Marcia Carvalho Rodrigues, da Universidade Federal do Rio Grande, no artigo **Estudo sobre a atuação do MERCOSUL Cultural nas ações de preservação do patrimônio documental bibliográfico**.

**Políticas culturais e bibliotecas do Cariri cearense**, de Vitória Gomes Almeida e Maria das Graças Targino, ambas da Universidade Federal da Paraíba, discute a cultura e sua instrumentalização sob a forma de políticas públicas no âmbito das bibliotecas brasileiras.

**Willian Eduardo Righini de Souza**, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, é autor do artigo **Em nome da moral e dos bons costumes: censura a livros com temática de gênero no Brasil do século XXI**, que apresenta uma revisão de literatura relacionando estudos de gênero e pesquisas sobre censura no Brasil.

Finalizando o fascículo, Ronaldo Ferreira Araujo, da Universidade Federal de Alagoas, é autor da resenha intitulada **A altmetria na prática e o papel dos bibliotecários no seu uso e aplicação**, que comenta o livro *Altimetria para bibliotecários: guia prático de métricas alternativas para avaliação da produção científica*, publicado por Andrea Gonçalves do Nascimento.

Desejo uma ótima leitura,

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

